CONTRAF

O Espelho

Jornal dos Funcionários do Banco do Brasil | Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro | março 2020

RUBEM NOVAES

O PRESIDENTE QUE JOGA CONTRA A EMPRESA QUE PRESIDE!

Caminho da privatização do BB é fácil, mas é uma decisão política

Um dia a privatização do BB se tornará inevitável

Eu acho que com o tempo a classe política vai se convencer de que o papel do BNDES e da Caixa já suprem a necessidade de um banco público, e que o BB poderia estar liberado para privatização



18 DE MARÇO

VAMOS PARA AS RUAS DEFENDER O BANCO DO BRASIL, NOSSOS DIREITOS, O SERVIÇO PÚBLICO E A SOBERANIA NACIONAL! PARTICIPE!

DESMONTE DO BB É RUIM PARA OS FUNCIONÁRIOS

A reestruturação, reforma administrativa exigida por Paulo Guedes, **reduz a remuneração em até 15%, extingue cargos e cria outros, altera plano de carreira e traz prejuízos para a PLR.**

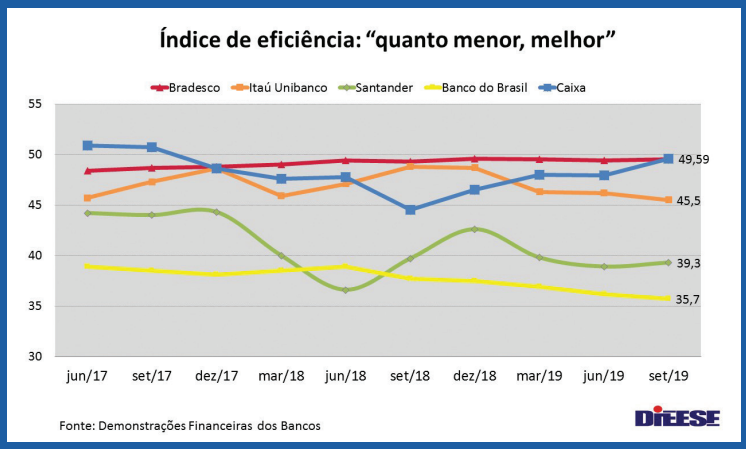
FUNCIONÁRIOS BB

2012	2019
114.182 funcionários	93.190 funcionários



= sobrecarga e adoecimento

A direção do BB alega que paga aos funcionários 13,8% acima do mercado, mas esconde que seu desempenho é melhor do que o dos bancos privados.



E PÉSSIMO PARA O PAÍS...

Com o BB forte, o alimento chega mais barato na mesa dos brasileiros

60% do crédito agrícola



É responsável por financiar a agricultura familiar por meio do Pronaf a juros módicos, que variam entre 2,5% e 5,5% ao ano. Sem o Pronaf, os agricultores teriam de pagar até 70% a mais de juros nos bancos privados.

E mais brasileiros chegam ao ensino superior



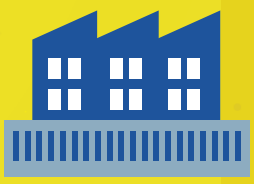
2010	2015
76 mil estudantes	2,2 milhões estudantes

BB, junto com a Caixa, foi responsável por elevar os contemplados pelo **Fies**.

Porém, o governo e a direção do BB dão de ombros para o papel social do banco...

desde 2016 o BB já perdeu

51% da carteira de crédito de clientes micro e pequena empresa



Decisões equivocadas da direção levaram a essa perda!

em 2019 caiu

2,6%	10,9%	4,2%
carteira total de crédito	carteira de crédito PJ	carteira de crédito rural

VAMOS À LUTA!

"Os ataques aos nossos direitos e o desmonte do BB fazem parte de um processo maior: a política de desmonte do Estado para desobrigá-lo de oferecer serviços públicos à população. Assim como o BB, estão sob ataque todas as demais estatais, a educação e a saúde públicas. As lutas em defesa dos nossos direitos, do papel social do BB, dos serviços públicos e da soberania são urgentes e indissociáveis. Por isso, é fundamental que estejamos todos unidos e mobilizados no dia 18. Só a luta nos garante"



João Fukunaga
Coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB)